

Trabalhos Científicos

Título: Atraso No Diagnóstico De Escabiose Crostosa – Um Relato De Caso

Autores: DANIELLE DUTRA ARAÚJO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), ANA LEONOR ARIBALDO DE MEDEIROS (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), PRISCILLA MELO DE OLIVEIRA LIMA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), MARIA GORETTI LINS MONTEIRO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), NICOLE CINDY FONSECA SANTOS (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), LUCAS MAIA BESSA (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), MAYRA LISYER DE SIQUEIRA DANTAS (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO), SABRINA PEREIRA DA SILVA ARAÚJO (HOSPITAL INFANTIL VARELA SANTIAGO)

Resumo: Introdução: A escabiose crostosa ou sarna norueguesa é uma forma rara e grave da infestação pelo *Sarcoptes scabiei* variação *hominis*, cuja baixa incidência na população pode levar ao erro no diagnóstico e atraso na sua resolução. Descrição do caso: Lactente de 1 ano, sexo masculino, sem comorbidades prévias. Aos 03 meses de vida, a criança apresentava lesões pruriginosas com erupção descamativa em couro cabeludo e região cervical, associado à alopecia. Ao momento da consulta, foi diagnosticado como dermatite seborreica e instituído tratamento com emolientes, porém sem sucesso. O paciente mantinha contato com familiares que de forma recorrente apresentavam pápulas eritematosas pruriginosas não tratadas. Com 05 meses houve recrudesimento das lesões no couro cabeludo e surgimento das mesmas lesões em membros associado à febre, onde foi tratada com antibiótico. Houve perda do seguimento e aos 12 meses de vida a criança apresenta piora importante das lesões, agora disseminadas no couro cabeludo, tronco, dorso, membros, região glútea e extremidades, sendo encaminhada para internação. No hospital de referência foram visualizadas fissuras profundas nos membros inferiores, com placas descamativas esbranquiçadas e crostas de odor fétido. O diagnóstico foi confirmado através da dermatoscopia e iniciado tratamento com permetrina loção e vaselina sólida, com boa resposta. Discussão: A sarna norueguesa é uma dermatoparasitose altamente contagiosa, caracterizada por descamação espessa esbranquiçada e crostas marrom-acinzentadas, presente nas palmas e plantas dos pés, subungueais além de couro cabeludo. É uma variante geralmente vista em pacientes imunocomprometidos ou em uso crônico de corticoides. Seu diagnóstico é baseado nos achados clínicos e na demonstração do ácaro por microscopia direta ou dermatoscopia. Conclusão: Devido o alto índice de contágio e por mimetizar outras dermatoses, é de suma importância disseminar o conhecimento da sarna crostosa entre os pediatras e assim promover o diagnóstico precoce dessa patologia.